



Experiência e tecnologia: Uma proposta de educação musical nas escolas públicas.

Hélio da Silva Júnior, Giovane do Nascimento

O ensino da música no cotidiano e o uso das tecnologias digitais são temas recorrentes em diversas pesquisas desenvolvidas no âmbito da educação musical escolar. Além disso, apresentam-se condicionantes, entre os quais destaca-se a ausência de recursos físicos e materiais. Neste contexto observa-se uma lacuna no que tange aos possíveis encaminhamentos metodológicos para o ensino da música, que contemplem práticas do cotidiano e tecnologias digitais. Assim, apresenta-se como objetivo geral deste trabalho construir e analisar uma proposta de ensino da música para as escolas públicas baseada no conceito de experiência de John Dewey e William Kilpatrick e da utilização de aplicativos portáteis para dispositivos móveis. Seus objetivos específicos são: investigar tecnologias digitais para dispositivos móveis voltadas para educação musical, comparando suas respectivas funcionalidades. Verificar modos, processos e repertórios das escutas musicais dos alunos das escolas indicadas. Implementar e avaliar metodologias baseadas nos conceitos de experiência de Dewey e Kilpatrick. Compreender os desafios encontrados para a prática docente em música nos anos finais do ensino fundamental, assim como investigar a percepção dos professores em relação ao repertório cotidiano dos alunos. A pesquisa encontra-se estruturada em seis etapas em que estão sendo utilizados os procedimentos metodológicos da Pesquisa-ação. Entre os principais resultados parciais encontrados, destacam-se: o potencial da contínua e progressiva experiência educativa para a aprendizagem significativa em música, a empatia dos alunos diante da utilização de aplicativos portáteis para dispositivos móveis, além de seu potencial de resposta à ausência ao condicionante manifesto pela escassez de recursos materiais para o ensino da música nas escolas públicas. Salieta-se ainda que a utilização do repertório cotidiano dos alunos pode contribuir para um ambiente democrático e motivador. Espera-se, portanto, que os aplicativos portáteis para dispositivos móveis, utilizados em contínuas experiências educativas, progressivas e democráticas, possam favorecer para a prática da educação musical escolar.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – PPGL

